



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCONT)

Disciplina: Administração Pública e Organizações

Código: 310191

Oferta: 2019/2

Profª Drª Andréa de Oliveira Gonçalves

Email: andreagon@unb.br

Horário: vespertino

Carga Horária: 48 horas exposição e 12 horas estudo h (4 créditos)

Local: Programa de Pós em Ciências Contábeis - PPG Cont/FACE/UNB

Ementa: Conceitos e desenvolvimento dos estudos em administração pública. Diversidade de orientações e de objeto na administração pública e sua interdisciplinaridade. Teorias organizacionais aplicadas à administração pública. Abordagens recentes.

Tópicos a serem abordados: Desenvolvimento dos Estudos nos Campos Organizacional e Administração Pública - Objeto da Administração e sua Interdisciplinaridade - Teorias Organizacionais e Abordagens Recentes

Objetivos:

Ao final do curso espera-se que o aluno seja capaz de:

- Identificar as principais teorias organizacionais convergentes para o campo de públicas, os problemas e temas tratados na área;
- Discutir associações entre a Administração Pública e Teoria das Organizações;
- Descrever as principais aplicações de pesquisas, no campos organizacional para o desenvolvimento da Administração Pública.

ATENÇÃO PARA A AVALIAÇÃO:

- ✓ 30%: resenha do Livro. *The public administration theory primer*. (Frederickson, H. G., Smith, K. B., Larimer, C., & Licari, M. J. (2018) Routledge.
- ✓ 40%: apresentações INDIVIDUAIS de seminário e participação nos debates;
- ✓ seminário organizado individualmente deverá obedecer a adequada utilização do tempo de 40 minutos;
- ✓ o início do seminário ocorrerá a partir do dia **07/08/2019**;
- ✓ cada seminário será conduzido pelo grande tema; observem que têm temas que apresentam vários subtemas. Sempre o grande tema **DEVERÁ SER ORIENTADO por uma questão norteadora**. Ao final do seminário é preciso concluir com a apresentação da **questão norteadora**.
- ✓ o seminário deve ser organizado de acordo com a profundidade teórica necessária que o nível de doutoramento exige. **O seminário avaliado INCIPIENTE prejudicará a avaliação do aluno.**
- ✓ **30%: entrega INDIVIDUAL da versão final do trabalho final em consonância com as regras da RCO - REVISTA DE CONTABILIDADE E ORGANIZAÇÕES (ISSN 1982-6486 - A2 QUALIS/CAPES : (<http://revistas.usp.br/rco/about/submissions#onlineSubmissions>)**

✓ **Apresentação: 16/10/2019**

✓ **Entrega versão FINAL: 27/11/2019**

✓ **O aluno que submeter o artigo em congresso internacional de qualidade na área e ou submeter em periódico A4 ou superior poderá ter a menção alterada, caso receba o "aceite" para publicação ou apresentação.**

✓ **Critérios par Avaliação:**

- Qualidade das apresentações, levando-se em consideração a clareza, a objetividade, a profundidade e a compreensão, entre outros fatores;
- Desenvolvimento das atividades exigidas ao longo do curso;
- Participação dos alunos nos debates, concernente à questão norteadora.
- Entrega da questão norteadora no último dia da semana de aula.
- Qualidade do trabalho a ser apresentado ao final do curso.
- 6. Data de entrega do trabalho final : 27 de novembro/2019**

Para o alcance dos objetivos apresentados é fundamental:

- Postura pró-ativa de pesquisa;
- Reflexão crítica, estruturada e fundamentada em relação aos conceitos abordados, às pesquisas anteriores encontradas e aos resultados obtidos nas nossas pesquisas desenvolvidas nessa disciplina;



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCONT)

- Cumprimento das etapas propostas (ver cronograma);
- Disposição para escrever, escrever e reescrever até obter um texto conciso, elegante, relevante e interessante para o leitor.

CRONOGRAMA DE LEITURA ENCONTROS

Tema: PARADIGMAS TEÓRICOS NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 1 - 05/08/2019 - 13:30 às 17:30horas (professora)
- 2 - 06/08/2019 - 13:30 às 17:30horas (professora)
- 3 - 07/08/2019 - 13:30 às 17:30horas

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. REED, Michael. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (ed.) *Handbook of Organization Studies*. London. Sage Publications. 1997. (capítulos 1 e 2, pp. 61- 103)
2. BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1983 [1976], pp. 122-155 (Col. "Grandes Cientistas Sociais", vol. 39).
3. BOGASON, Peter. BRANS, Marleen. Training and Teaching: making public administration teaching and theory relevant. *European consortium for Political Research* (84-97), v.7,2008
4. DUBNICK, M. J. (2018). Demons, spirits, and elephants: Reflections on the failure of public administration theory. *Journal of Public and Nonprofit Affairs*, 4(1), 59-115.
5. WILSON, Woodron. O Estudo da Administração. *Revista do Serviço Público Revisitada*. Rio de Janeiro: DASP Maio de 1946 (Ano 9, v. 2, n. 2) - *Revista do Serviço Público Brasília* 56 (3): 349-366 Jul/Set 2005.
6. KETTL, Donald. Public Administration at the Millennium: The State of the Field. *Journal of Public Administration Research and Theory*. 10(2000):1:7-34
7. WALDO, D. *The Administrative State. A Study of the Political Theory of American Public Administration*. New York: Holmes and Meier. 1984
8. Mary Guy and Marilyn Rubin (2015). *Public Administration Evolving : From foundation to the Future*. Routledge.
9. Santos, E. L. (2017). O campo científico da administração: uma análise a partir do círculo das matrizes teóricas. *Cadernos EBAPE. BR*, 15(2), 209-228.
10. Frederickson, H. G., Smith, K. B., Larimer, C., & Licari, M. J. (2012). *The public administration theory primer*. (2012) Routledge.

Tema: Teorias Organizacionais e a Administração Pública: Burocracia Weberiana; Teoria da Escolha Racional e Public Choice; Teoria Institucional

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

- 4 - 09/09/2019 - 13:30 às 17:30horas
- 5 - 10/09/2019 - 13:30 às 17:30horas
- 6 - 11/09/2019 - 13:30 às 17:30horas

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. BAERT, PATRICK. (1997). Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 12(35) <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091997000300005>
2. BORGES, André. (2001) Democracia vs. eficiência: reflexões sobre a teoria da escolha pública. *Lua Nova*, 53.
3. LEMIEUX, P. (2015). The state and public choice. *The Independent Review*, v. 20, n. 1, p. 23- 31, 2015.
4. JONES, B., SULKIN, T., & LARSEN, H. (2003). Policy punctuations in American political institutions. *American Political Science Review*, 97(1), 151-169. doi: 10.1017/S0003055403000583
5. JONES, B., & BAUMGARTNER, F. R. (2005). A model of choice for public policy. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 15(3), 325-351. doi: 10.1093/jopart/mui018
6. MARCH, James G. (2009) *Como as Decisões Realmente Acontecem: Princípios de Tomada de Decisões*. São Paulo: Editora Leopardo
7. MEIRELES, Fernando.(2012) Teoria da Escolha Racional: Limites e Alcances Explicativos. *Caos – Revista Eletrônica de Ciências Sociais.. João Pessoa*, número 22: 52-61, dezembro.
8. MERTON, ROBERT K. (1967) Estrutura burocrática e personalidade. In: Etzioni, Amitai. *Organizações complexas*. 1. ed. São Paulo, Atlas, p. 57.



9. OSTROM, Vincent; OSTROM, Elinor. (1971) Public choice: A different approach to the study of public administration. *Public Administration Review*, v. 31, n. 2, p. 203-216.
10. PEREIRA, A teoria da escolha pública (*public choice*): uma abordagem neoliberal? *Análise Social*, vol. xxxii (141), 1997 (2.º), 419-442
11. RAMOS, G. (2014). A sociologia de Max Weber. *Revista do Serviço Público*, 57(2), 267-282.
12. SCOTT, Richard W. (1994) *Institutional Environments and Organizations: structural, Complexity and Individualism*. Sage Publications.
13. WEBER, MAX. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva* (vol. 1). Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1994.
14. _____ (1982). *Ensaio de Sociologia*. LTC Rio de Janeiro (Cap. VIII – pg. 229-282)

Tema: Teorias Organizacionais e a Administração Pública: Perspectiva em Foucault - Teoria do Ator-Rede – Governance

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

7 - 14/10/2019 - 13:30 às 17:30horas

8 - 15/10/2019 - 13:30 às 17:30horas

9 - 16/10/2019 - 13:30 às 17:30horas

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. BEUREN, I. M., Dias de Moura, G., & Kloeppe, N. R. (2013). Práticas de governança eletrônica e eficiência na utilização das receitas: uma análise nos estados brasileiros. *Revista de Administração Pública-RAP*, 47(2).
2. DE LUCA, M. M. M., Soares, R. A., Marino, P. D. B. L. P., & de Vasconcelos, A. C. (2016). Indicadores de Governança Mundial: impacto nos indicadores socioeconômicos dos países do BRICS. *Revista de Administração Pública*, 50(5).
3.  Foucault, M. (1977) **Discipline and Punished**: the birth of the prison. London. (em português) FOUCAULT, Michel. *Vigiar e punir : o nascimento da prisão* -Tradução Raquel Ramalhte. 23ªed. Rio de Janeiro: Vozes, 2000)
4.  Kettl, D. F. (2006). *The global public management revolution: a report on the transformation of governance* Brookings Institution Press.
5. LATOUR, B. (1987). *Science in Action: How to Follow Scientists and Engineers Through Society*. Cambridge: Harvard University Press. Latour, B. (2000). *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.
6. LATOUR, B. (2005). *Reassembling the social: An introduction to actor-network-theory*. Oxford: Oxford University Press, 2005.
7. LATOUR, B. (2012). *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Bauru: Universidade do Sagrado Coração.
8. Law, J. (2007). *Actor Network Theory and Material Semiotics*. Recuperado de: <http://heterogeneities.net/publications/Law2007ANTandMaterialSemiotics.pdf>
9. WIESEL, F. MODELL, S. From New Public Management to New Public Governance? Hybridization and Implications for Public Sector Consumerism. **Financial Accountability & Management**, 30(2), May 2014, 0267-4424

Abordagens Recentes: Corrupção e Governo - Administração Pública Comparativa - Administração Pública e o Novo Serviço Público

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

10- 18/11/2019- 13:30 às 17:30horas

11 - 19/11/2019- 13:30 às 17:30horas

12 - 20/11/2019 -13:30 às 16:00horas – Finalização do Conteúdo

12 - 20/11/2019 -16:00 às 17:30horas – Apresentação artigo

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. POLLITT, C. Bureaucracies Remember, Post-Bureaucratic Organizations Forget? *Public Administration* Vol. 87, No. 2, 2009 (198–218) doi: 10.1111/j.1467-9299.2008.01738.x
2. HOLLYER, James R.; ROSENDORFF, B. Peter; VREELAND, James Raymond.(2014) Measuring transparency. *Political analysis*, v. 22, n. 4, p. 413-434.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS (PPGCONT)

3. DE OLIVEIRA GONÇALVES, A., dos Santos, R. L. A., de Faria Bilhim, J. A., & Costa, T. D. (2017). Que Modelo é Esse? as Alterações nos Processos de Capacitação de Recursos Humanos nos 20 Anos do Plano MARE. *Administração Pública e Gestão Social*.

4. PETERS, G. Pierre, J. (org)(2010) *Administração Pública*: coletânea. São Paulo: Unesp. Brasília: ENAP,. (cap.19 pgs. 419-446)

5. MASSEY, A. GOVERNANCE: Public Governance To Social Innovation?.(working paper - <https://core.ac.uk/download/pdf/43094900.pdf>.)

6. ROSE-ACKERMAN, S., & PALIFKA, B. J. (2016). *Corruption and government: Causes, consequences, and reform*. Cambridge university press.(pp. 3-92 ; 341- 373, and 415-445)

 Jilke, S., Meuleman, B., & Van de Walle, S. (2015). We need to compare, but how? Measurement equivalence in comparative public administration. *Public Administration Review*, 75(1), 36-48.